

Missão faz primeiros contatos técnicos

A missão do FMI (Fundo Monetário Internacional) teve ontem o primeiro encontro com a equipe do Ministério da Economia e do Banco Central responsável pela coordenação das áreas externa, fiscal e monetária e que ficará encarregada do trabalho de assessoramento aos quatro técnicos. Eric Clifton, Alan Ize, Ildefonso Guajardo preferiram ir a pé do Hotel Nacional até a sede do BC, numa distância de cerca de 800 metros, enquanto Jorge Gusmann chegou de táxi para a reunião que começou às 10h15.

Ainda no hotel, Eric Clifton, num rápido contato com os jornalistas disse que esta é a nona vez que ele vem ao Brasil. "Sempre pelo FMI, nunca como turista", comentou. Como de praxe, os técnicos do Fundo Monetário Internacional não deram declarações sobre o trabalho da missão no Brasil. No caminho para o Banco Central, Alan Ize parou para comprar jornais e, mais uma vez, se atrapalhou na hora de pagar. Até uma nota boliviana ele tirou da carteira para surpresa da balconista que

queria receber apenas os Cr\$ 60,00 devidos. Ize acabou achando o dinheiro certo na volumosa pasta de documentos.

Da primeira reunião no BC com os técnicos do FMI participaram o diretor de assuntos internacionais do BC, Antônio Cláudio Sochaczewski — coordenador da área externa —, o diretor do departamento do Tesouro Nacional, Roberto Figueiredo — coordenador da área fiscal —, e o chefe do departamento econômico do BC, Silvio Rodrigues Alves, acompanhados de

três subcoordenadores.

O chefe da missão, Thomas Reichmann, chega a Brasília no fim de semana, e se encontra com a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, na segunda-feira. A missão deve permanecer no País até o dia 10, analisando as contas públicas. Com o endosso do FMI ao programa econômico, o Brasil pretende conseguir um empréstimo de no mínimo US\$ 1,4 bilhão. O acordo deverá ser por 18 meses, com aporte de recursos em parcelas trimestrais. (A.E.)